

**IV Conferência Internacional de Políticas
Públicas e Ciência de Dados
Livro de Resumos Alargados**

Mirandela | 21-23 Maio. 2026

livro de resumos

Título

IV Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciência de Dados:

Livro de Resumos Alargados

Editores

Bernadete Bittencourt, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Cláudia S. Costa, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Jean Mercereau, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Márcio Martins, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Roberto Vaz, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Sónia P. Nogueira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Susana Ferreira dos Santos, Instituto Politécnico de Bragança

Design Ferdinando Silva

Tema

Territórios e Sociedades em Rede

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Ano: 2026

ISBN: 978-972-745-371-9

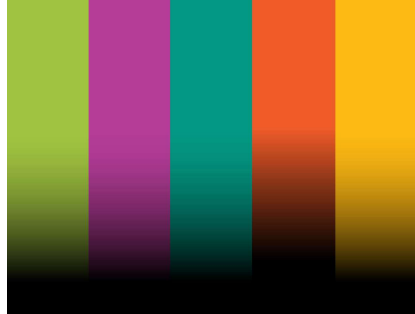
DOI: 10.34620/978-972-745-371-9

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/35928>

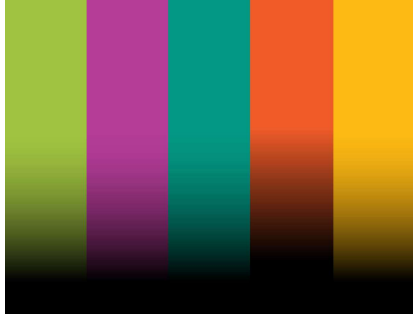


Mirandela . 2026





<i>Arquiteturas Local-First para segurança pública em regiões de baixa conectividade: evidências de uma aplicação resiliente para a Amazônia</i>	<i>313</i>
<i>A Política Pública de Recolha Oficial de Animais de Companhia: Fatores de Escolha Municipal em Portugal</i>	<i>317</i>
<i>Classificação automatizada de crimes em boletins de ocorrência: estruturação metodológica e preparação de base textual para apoio à decisão em contexto amazônico.....</i>	<i>321</i>
<i>Reduzir a assimetria de informação na proteção do consumidor: governação local e políticas públicas em Cabo Verde.....</i>	<i>325</i>
<i>Entre visibilidade e construção simbólica do território: o interior nos noticiários da RTP ...</i>	<i>329</i>
<i>Ambientes promotores de inovação como nós de ecossistemas territoriais: um estudo comparativo entre Brasil e Portugal.....</i>	<i>338</i>
<i>Associativismo cultural e ecossistemas digitais em Matosinhos: governança, distribuição territorial e dinâmicas de participação</i>	<i>343</i>
<i>Domínios preponderantes no mapeamento cultural da Área Metropolitana do Porto em 2026</i>	<i>347</i>
<i>Fundos comunitários e desenvolvimento territorial: uma análise exploratória do município de Bragança</i>	<i>352</i>
<i>Governança e inclusão social: "novo" PAC como alicerce de redução de desigualdades nos municípios paranaenses</i>	<i>360</i>
<i>Sobre o Altruísmo Fiscal e o Desenvolvimento Local: Aplicações de Modelagem Preditiva para o Planejamento dos Municípios Paranaenses</i>	<i>364</i>
<i>A elaboração do novo Regimento Interno da Câmara Municipal de São José dos Pinhais: uma análise da pesquisa-ação sob a ótica da governança pública.....</i>	<i>369</i>
<i>Descarbonização, intensificação e trade-offs ambientais: evidências do Renovabio no setor sucroenergético brasileiro.....</i>	<i>374</i>
<i>Cidades inteligentes para além da tecnologia: o projeto a "revolução dos baldinhos" como prática territorial sustentável</i>	<i>379</i>
<i>Predição da gravidade de sinistros nas rodovias federais (BR) no estado do Paraná, Brasil</i>	<i>383</i>
<i>Qualitative and quantitative evaluation of surface water in the municipality of São José do Rio Preto – SP</i>	<i>389</i>
<i>O desafio da qualidade: a meta 7 do plano municipal de educação de Rio Branco-Acre e as políticas públicas para o IDEB.....</i>	<i>393</i>
<i>Avaliação da usabilidade de um sistema web de gestão de academias: uma aplicação do método Suitability Assessment of Materials (SAM).....</i>	<i>399</i>
<i>Austeridade fiscal e desigualdade no Brasil (2016–2022): uma análise comparativa das agendas de ajuste e seus efeitos sobre investimento público e políticas sociais</i>	<i>403</i>



Cidades inteligentes para além da tecnologia: o projeto a “revolução dos baldinhos” como prática territorial sustentável

Smart cities beyond technology: the “bucket revolution” project as a sustainable territorial practice

Veronica Fiorese de Lima¹, Sónia P. Nogueira², Christian Luiz Silva¹

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

² UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Palavras-chave: cidades inteligentes e sustentáveis, biorresíduos; governança comunitária; boas práticas; planeamento urbano;

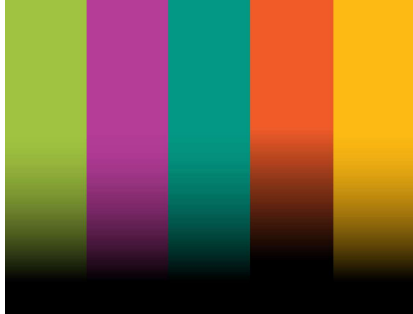
Keywords: smart and sustainable cities; organic waste; community governance; best practices; urban planning;

Objetivos

Os crescentes processos de urbanização desordenada representam um desafio significativo ao planeamento urbano e regional e à implementação de serviços públicos essenciais, sobretudo em contextos marcados por limitações ambientais e geográficas, como é o caso de Florianópolis (SC). Em 2008, a Comunidade Chico Mendes enfrentou um grave problema de saúde pública decorrente da destinação inadequada de resíduos sólidos, especialmente o biorresíduo, que ocasionou infestação de ratos e surto de leptospirose. Diante desse cenário, o projeto “A Revolução dos Baldinhos” foi desenvolvido como uma iniciativa comunitária baseada na separação de resíduos orgânicos em baldes e na promoção da compostagem. Assim, o objetivo deste artigo é analisar se a Revolução dos Baldinhos pode ser enquadrada como prática de cidades inteligentes. E, a partir daí, como objetivos específicos, compreender: a) o que se compreende ou se entende por cidades inteligentes e sustentáveis; b) a criação, elaboração e manutenção do projeto Revolução dos Baldinhos; c) replicabilidade e impactos de seus efeitos.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem descritiva e analítica, fundamentada em estudo de caso, com o objetivo de compreender a origem, o desenvolvimento, a manutenção e os impactos do projeto



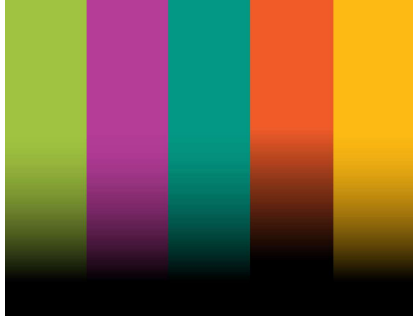
analisado, analisando se ele se enquadra como uma prática de uma cidade inteligente. Foram utilizados dados quantitativos e qualitativos, oriundos de bases estatísticas oficiais para caracterização territorial e populacional, bem como revisão bibliográfica, documental e legislativa. A pesquisa foi estruturada em três fases: exploratória, voltada à compreensão do problema regional; descritiva, destinada à caracterização do território e da iniciativa; e analítica, dedicada à avaliação dos impactos e resultados do projeto. Os procedimentos metodológicos incluíram a análise de manuais técnicos, documentos institucionais, legislação federal, materiais de premiação, além de registros produzidos pelos atores envolvidos, assegurando uma leitura integrada entre planejamento urbano, gestão de resíduos, saúde pública e governança participativa (Brasil, 2010; Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1996).

Principais resultados e contributos

Os resultados demonstram que o projeto eliminou a proliferação de ratos e o surto de leptospirose na Comunidade Chico Mendes. A iniciativa resultou em 4,5 anos de projetos, 15 toneladas de resíduos orgânicos por mês, convertidos em composto, e o surgimento de hortas em 09 escolas e 30 quintais (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2017), fortalecendo assim, a segurança alimentar, a saúde pública e a empregabilidade local, consolidando um modelo de gestão comunitária de resíduos baseado em governança participativa. Além disso, recebeu premiações nacionais (tecnologia social) e internacionais e passou a ser replicado em outros municípios e em programas de habitação social no Brasil (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2020; Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, 2020).

Discussão

Os resultados indicam que a gestão comunitária de resíduos orgânicos, baseada na governança participativa, constitui um instrumento eficaz de planejamento urbano em contextos de fragilidade territorial. Nesse sentido, a análise do projeto dialoga com abordagens contemporâneas que problematizam o conceito de cidades inteligentes, afastando-o de uma compreensão estritamente tecnocêntrica. Estudos recentes indicam que cidades inteligentes e cidades sustentáveis não constituem categorias excludentes, mas dimensões interdependentes, cuja efetividade depende da integração entre fatores sociais, ambientais, econômicos, institucionais e tecnológicos (Ahvenniemi et al., 2017; Albino, Berardi & Dangelico, 2015). Sob essa perspectiva, iniciativas consideradas “inteligentes” não se restringem ao uso intensivo de tecnologias digitais, mas envolvem processos de governança, capital social, inovação social e arranjos institucionais capazes de responder às especificidades territoriais (Kummitha & Crutzen, 2017; Fariniuk, 2018). Assim, práticas locais baseadas na participação



comunitária e na gestão integrada de serviços urbanos, como a Revolução dos Baldinhos, podem ser compreendidas como expressões de inteligência territorial aplicada, de uma cidade inteligente, ao articular soluções de baixo custo tecnológico com elevados impactos socioambientais, contribuindo para o planejamento urbano sustentável e para a formulação de políticas públicas mais adaptativas e inclusivas.

Limitações

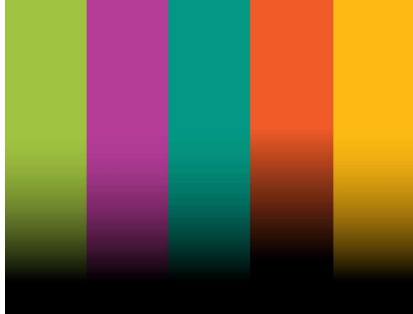
O estudo apresenta limitações decorrentes do uso de um estudo de caso único, o que restringe a generalização dos resultados para outros contextos urbanos, em que pese a iniciativa tenha sido replicado em outros projetos habitacionais brasileiros. A análise baseia-se majoritariamente em dados secundários, documentos institucionais e registros produzidos ao longo da execução do projeto, o que pode limitar a uniformidade metodológica das informações. Além disso, a pesquisa não realiza comparação sistemática com outras iniciativas semelhantes, indicando a necessidade de estudos comparativos futuros que aprofundem a análise da replicabilidade do modelo em diferentes realidades territoriais (Rodrigues, 2020).

Conclusões

A análise do projeto demonstra que a gestão comunitária de resíduos orgânicos pode constituir um instrumento eficaz de planejamento urbano em territórios marcados por fragilidades socioambientais. Os resultados evidenciam que a articulação entre governança participativa, saneamento, habitação e saúde pública foi determinante para a resolução de um problema sanitário crítico, ao mesmo tempo em que promoveu inclusão social, geração de renda e melhoria da qualidade de vida. O estudo contribui para o campo das políticas públicas ao indicar que soluções territorializadas e intersetoriais podem ser mais eficientes do que modelos centralizados de gestão urbana. Ademais, reforça o debate sobre cidades inteligentes e sustentáveis ao demonstrar que a inovação urbana não se limita ao uso de tecnologias digitais, mas envolve organização social, participação comunitária e planejamento estratégico, apresentando-se como uma boa prática com potencial de replicabilidade (Fariniuk, 2018; Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2020).

Referências bibliográficas

Ahvenniemi, H., Huovila, A., Pinto-Seppä, I., & Airaksinen, M. (2017). What are the differences between sustainable and smart cities? *Cities*, 60, 234–245. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2016.09.009>



- Albino, V., Berardi, U., & Dangelico, R. M. (2015). Smart cities: Definitions, dimensions, performance, and initiatives. *Journal of Urban Technology*, 22(1), 3–21.
<https://doi.org/10.1080/10630732.2014.942092>
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. (1996). NBR 13591: Compostagem. ABNT.
- Brasil. (2010). Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm
- Camagni, R., Capello, R., & Nijkamp, P. (2016). Towards sustainable city policy: An economy–environment–technology nexus. *Ecological Economics*, 128, 72–83.
<https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2016.04.015>
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. (2017). Relatório sobre segurança alimentar e agricultura urbana em Florianópolis. CONSEA.
- Fariniuk, T. M. D. (2018). A construção multifacetada do conceito de smart city: O panorama brasileiro e o caso de Curitiba (Tese de doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- Furtado, B. A., Krause, C., & França, K. C. B. de (Orgs.). (2013). Território metropolitano, políticas municipais: Por soluções conjuntas de problemas urbanos no âmbito metropolitano. IPEA.
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. (2020). Melhorar a gestão de resíduos para apoiar a transição para a economia circular. OCDE.
- Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos. (2020). Cidades inteligentes na gestão de resíduos: Boas práticas na gestão municipal de resíduos sólidos. ONU-Habitat.
- Rodrigues, K. C. T. T. (2020). Estrutura do saneamento básico no Brasil: Receita, dispêndio de gastos e atenção básica à saúde (Tese de doutorado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná.